



A DESCENTRALIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS CONTROLADOS EM UMA CIDADE NO INTERIOR DO CEARÁ: A VISÃO DOS ESTAGIÁRIOS DO CURSO DE FARMÁCIA

KAROLLINA SOARES LOIOLA; CATHARINA CAVALCANTI RIBEIRO DE SÁ; KARISIA CALDAS TAVARES; LIZ HELENA PEREIRA SILVA; MARIA CARLA CHAVES DE SOUSA

Introdução: Sabe-se que a saúde é direito de todos e dever do estado, que precisa garantir acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação, isso acontece por meio do Sistema Único de Saúde. Nessa perspectiva, vale destacar as muitas atribuições e objetivos do farmacêutico em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), que busca garantir o uso racional de medicamentos, acessibilidade e uma farmacoterapia de qualidade, oferecendo serviços e cuidados farmacêuticos que contribuem de maneira eficaz para a melhora da qualidade de vida. Nesse contexto, percebe-se a importância de compreender as facetas envolvidas na rotina de trabalho do farmacêutico da Atenção Primária, a fim de garantir o desenvolvimento de competências profissionais nos discentes do curso de Farmácia. **Objetivos:** Relatar as experiências adquiridas ao longo do estágio supervisionado em rede de saúde integrada, com ênfase na dispensação de controlados. **Relato de experiência:** A Experiência aconteceu no decorrer do estágio supervisionado de Rede de Saúde integrada, em uma UBS no interior do Ceará, tendo início dia 28 de abril e terminando dia 26 de maio do ano de 2023. Nesse período aconteceu uma mudança pela gestão na dispensação de medicamentos pertencentes à Portaria 344/98, antes realizada em um local específico, sofreram um processo de descentralização. Assim, esses medicamentos passaram a ser dispensados também em algumas UBSs (1 sede para cada distrito de saúde). **Discussão:** Grande parte das unidades não possuem segurança para o armazenamento e dispensação destes medicamentos, bem como estrutura ideal para acomodação dos usuários. Houveram atendimentos diários de mais de 300 pessoas/dia. Também vale destacar que não há um farmacêutico exclusivo para cada equipe de saúde, esse profissional acaba ficando sobrecarregado com responsabilidades de outras unidades de atendimento e demandas diversas, dificultando a realização de uma assistência farmacêutica eficaz. **Conclusão:** O estágio durante esse período foi uma experiência enriquecedora, importante para conhecer melhor o funcionamento desse ambiente, assim como o papel do farmacêutico que possui muitas atribuições. Foi notório que a decisão tomada pela gestão de realizar dispensação de controlados na atenção primária foi mal planejada.

Palavras-chave: Saúde, Farmacêutico, Medicamentos, Descentralização, Experiência.